



**Correio Manhã**

22-09-2017

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 174177

**Temática:** Justiça

**Dimensão:** 513 cm<sup>2</sup>

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 16

GRUPO JERÓNIMO MARTINS



Momento em que o gestor português (ao centro) é detido. Imagem é da própria policia colombiana, que filmou a detenção

# Corrupção trama gestor de topo

**COLÔMBIA** Pedro Jorge Coelho pedia dinheiro a empresas clientes

**MIGUEL CURADO**

Um gestor português do grupo Jerónimo Martins, administrador da rede de supermercados que a empresa gere na Colômbia, foi preso por suspeitas de corrupção ativa.

Contactado pelo **Correio da Manhã**, o grupo proprietário dos supermercados Pingo Doce confirmou a detenção de Pedro Jorge Coelho e frisou que a mesma "resultou de uma queixa feita pelo grupo". "A Jerónimo

Martins Colômbia denunciou à Justiça colombiana um esquema de corrupção, em benefício próprio e em prejuízo da companhia, detetado pelos sistemas internos", refere a mesma fonte.

Pedro Jorge Coelho foi preso quarta-feira em Bogotá, capital colombiana, onde vivia e trabalhava. A investigação apurou que o gestor português, diretor

de operações dos supermercados Ara, pedia às empresas que se relacionavam com o grupo o pagamento de entre 50 milhões

**GRUPO JERÓNIMO MARTINS DENUNCIOU GESTOR À JUSTIÇA COLOMBIANA**

a 80 milhões de pesos colombianos (14 mil a 22 mil euros) para construir novas lojas. Além disso, Pedro Jorge Coelho terá pedido um emprego fictício para a mulher e também a realização de obras. ●